

Editorial

Os novos desafios da classe contábil envolvem principalmente a análise criteriosa de dados, a disrupção em relação aos avanços tecnológicos e o estudo de temas relevantes da categoria. Dentro desse cenário, a Revista Catarinense da Ciência Contábil (RCCC) mais uma vez cumpre o seu papel, nesta edição, promovendo reflexões e debates qualificados sobre temas atuais relacionados à área da Contabilidade.

No primeiro artigo **Avaliação das reações do mercado de capitais no Brasil e na Austrália após o acidente ambiental da Mineradora Samarco**, os leitores poderão conferir, que apesar do desastre ambiental global, ocorrido em 2015, os resultados da pesquisa evidenciam que, a longo prazo, os impactos econômicos, ambientais e sociais foram rapidamente absorvidos pelo mercado de capitais e não influenciaram o valor das ações de empresas do setor de mineração no Brasil e na Austrália.

O artigo **Comparabilidade da mensuração das propriedades para investimento das companhias abertas listadas na BM&FBovespa: uma análise sob a óticas dos índices T e H** verifica o nível de comparabilidade da mensuração após o reconhecimento inicial das propriedades para investimento (PPI) e mostra que 40% das empresas optaram pelo método de custo, 36% pelo método de valor justo, e 24% não divulgaram o método utilizado.

Na sequência, o artigo **Efeito da gestão familiar na avaliação do desempenho da empresa: evidências do Brasil** apresenta um estudo que foi constituído por 34 empresas brasileiras familiares e 66 empresas não familiares, revelando diferenças quanto ao desempenho contábil.

Já o artigo **Fatores de socialização antecipatória: um estudo com alunos de Ciências Contábeis** sugere que os fatores de motivação e de percepção de ambiente não impactam de forma estatisticamente significativa no envolvimento e, por consequência, no compromisso profissional.

Outro artigo desta edição, o **IFRS e probabilidade de republicação: um estudo das empresas brasileiras listadas na Bovespa**, apresenta um estudo sobre o período de transição e pós-transição da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade, ou International Financial Reporting Standards (IFRS), no Brasil. O objetivo foi analisar seu efeito em republicação de relatórios financeiros e na emissão de parecer de auditoria com ressalva ou reprovação.

O artigo **Uma análise do efeito carona (*free-riding*), num ambiente de shopping center, em período promocional de vendas** aborda o termo *free-riding*, que é definido como o efeito de atuação em que “um membro de um grupo obtém benefícios da membresia do grupo, porém não suporta um compartilhamento proporcional dos custos de prover tais benefícios”. A pesquisa comprovou que o *free-riding* de fato ocorre num ambiente de *shopping center*, no período do Natal, em campanha promocional de vendas.

Fazendo o fechamento desta edição, o artigo **Relação da rentabilidade e o *disclosure* de provisões e passivos contingentes ambientais das empresas de alto potencial poluidor listadas na B3**, mostra que as empresas mais rentáveis não são necessariamente aquelas que mais divulgam informações sobre provisões e passivos contingentes ambientais. Boa leitura!

Contador **Marcello Alexandre Seemann**
Presidente CRCSC